

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
Tópicos em Antropologia: Etnologia Indígena	SOA 007			
	ATP 042	60		60

NATUREZA ( ) OBRIGATÓRIA ( x ) OPTATIVA

NÚMERO DE VAGAS: 40

PROFESSOR(A): Ruben Caixeta de Queiroz

### OBJETIVOS

Apresentação da composição e da dispersão populacional dos povos indígenas no continente sul-americano antes da chegada dos europeus. Dados demográficos e socioculturais. A composição e a diversidade linguística. As áreas culturais e etnográficas. A Amazônia. Os Tupi da Costa: da guerra e da antropofagia ao desaparecimento. O reaparecimento dos Tupinambá. Os povos indígenas situados na Mata Atlântica e no nordeste brasileiro. Os povos Guarani. A temática indígena na escola: uma breve incursão.

### OBJETIVOS

O curso não pretende apresentar os povos indígenas numa perspectiva diacrônica face à colonização, mas, melhor, apresentar e cruzar o passado e o presente, na tentativa de demonstrar uma tese segunda a qual podemos falar de relações de ruptura e de continuidade do presente com o passado anterior à invasão do continente americano pelos europeus.

Por um lado, não pretendemos demonstrar apenas as relações dos índios a partir do Estado, mas, antes, a partir das suas próprias formas de organização e de resistência. Por outro lado, não pretendemos mostrar os índios num “estado selvagem puro” ou numa forma de organização congelada no tempo, mas, antes, seus processos de transformação e reinvenção.

No contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE), o curso terá uma diminuição da carga de leitura e fará diversas sugestões de filmes sobre o tema.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade 1 – Apresentação do curso.

- A diversidade linguística das sociedades indígenas.
- As categorias “Terras Baixas”, “Amazônia”, “Brasil-Central”, “Índios do nordeste”.
- Cultura e sociedade no contexto das Terras Baixas.

#### Unidade 2 – Atualidade e atualização das áreas culturais.

- O Mapa Etno-histórico de Curt Nimuendaju.
- As Áreas Culturais de Eduardo Galvão.
- As Áreas Etnográficas de Julio Cezar Melatti.

#### Unidade 3 – Dados demográficos e o contexto da Pandemia da Covid-19 entre os povos indígenas.

- População Indígena antes de 1500.
- Pandemias e doenças entre as populações Indígenas.
- Plataformas indígenas de combate à Covid-19 e memoriais das vítimas da pandemia.

#### Unidade 4 – Amazônia: antes e depois dos europeus

- Sociedades simples e complexas na Amazônia.
- O impacto da colonização na Amazônia sobre os povos indígenas e o meio ambiente.

#### Unidade 5 – Os Tupi quinhentistas e os Tupi atuais

- Contexto e amplitude do canibalismo.
- Resiliência Tupi.

#### **Inidade 6 – Os Índios do Nordeste**

- Colonização e ação missionária.
- Resistência e reemergência étnica.

#### **Inidade 7 – Os Guarani hoje**

- A mobilidade guarani.
- Território e confinamento.

#### **Inidade 8 – A temática Indígena na escola**

- Filmes e textos para pensar o ensino sobre as sociedades indígenas nas escolas.

#### **Inidade 1 – Apresentação do curso.**

Aula já ministrada, 2 hs/a (09/03). Apresentação do curso.

Aula já ministrada, 2 hs/a (11/03). Apresentação do curso, das questões conceituais sobre o estudo das sociedades indígenas.

Aula já ministrada, 2 hs/a (16/03). Apresentação de mapas e áreas culturais.

Aula síncrona, 2 hs/a (17/08, 07:30 às 09:10 hs). Reapresentação das atividades do curso, para o modelo ERE.

#### **Inidade 2 – Atualidade e atualização das áreas culturais.**

Aula síncrona, 2 hs/a (19/08, 07:30 às 09:10 hs). Atualização das áreas culturais.

Aula síncrona, 2 hs/a (24/08, 07:30 às 09:10 hs). O mapa de Curt Nimuendaju e a diversidade sócio-linguística dos povos indígenas.

Leitura Orientada: Texto de Júlio César Melatti (2 hs/a): <http://www.juliomelatti.pro.br/areas/a1amersul.pdf>

#### **Inidade 3 – Dados demográficos e o contexto da Pandemia da Covid-19 entre os povos indígenas**

Aula síncrona, 2 hs/a (26/08, 07:30 às 09:10 hs). Apresentação da situação atual dos povos indígenas no contexto da Covid-19 (dados sobre as vítimas, sistemas de saúde, taxa de letalidade, razões culturais e formas de lidar com a pandemia).

Aula síncrona, 2 hs/a (31/08, 07:30 às 09:10 hs). Sugestão de plataformas e agências de notícias para acompanhar a pandemia entre os povos indígenas.

#### **Inidade 4 – Amazônia: antes e depois dos europeus**

Leitura Orientada (para casa): Textos de Ana Roosevelt (no livro de Manuela) e EVC // ver bibliografia abaixo, 8 hs.  
Visionamento de filme (indicação no Moodle); 2 hs.

Os textos e o filme devem ser lidos/vistos no período de 31 de agosto a 06 de setembro.

Haverá um roteiro, elaborado previamente pelo prof. e postado no Moodle, de questões em torno do filme e dos textos.

Os alunos deverão postar no Moodle as respostas a tais questões até a data de 08 de setembro.

#### **Inidade 5 – Os Tupi quinhentistas e os Tupi atuais**

Leitura Orientada (para casa): Texto de Carlos Fausto no livro de Manuela // ver bibliografia abaixo, 4 hs.

Visionamento de filme em casa (indicação no Moodle); 2 hs.

O texto e o filme devem ser lidos/vistos no período de 08 a 14 de setembro.

Haverá um roteiro, elaborado previamente pelo prof. e postado no Moodle, de questões em torno do filme e dos textos.

Os alunos deverão postar no Moodle as respostas a tais questões até a data de 14 de setembro.

Aula síncrona 2 hs/a (16/09, 07:30 às 09:10 hs), comentário sobre os comentários críticos dos alunos postados até as datas de 08 e 14 de setembro.

CH REMOTA

54 hs

#### Unidade 6 – Os Índios do Nordeste

Leitura Orientada (em casa): Texto de Carlos Fausto no livro de Manuela // ver bibliografia abaixo, 4 hs.

· Visionamento de filmes, em casa (indicação no Moodle); 2 hs.

O texto e os filmes devem ser lidos/vistos no período de 15 a 22 de setembro.

Haverá um roteiro, elaborado previamente pelo prof. e postado no Moodle, de questões em torno dos filmes e dos textos.

Os alunos deverão postar no Moodle as respostas a tais questões até a data de 23 de setembro.

#### Unidade 7 – Os Guarani hoje

Leitura Orientada (em casa): Texto de John Monteiro no livro de Manuela // ver bibliografia abaixo, 4 hs.

· Visionamento de filmes, em casa (indicação no Moodle); 2 hs.

O texto e os filmes devem ser lidos/vistos no período de 24 de setembro a 05 de outubro.

Haverá um roteiro, elaborado previamente pelo prof. e postado no Moodle, de questões em torno do filme e dos textos.

Os alunos deverão postar no Moodle as respostas a tais questões até a data de 05 de outubro.

Aula síncrona 2 hs/a (07/10, 07:30 às 09:10 hs), comentário sobre os comentários críticos dos alunos postados até as datas de 23 de setembro e 05 de outubro.

#### Unidade 8 – A temática Indígena na escola

Leitura Orientada (em casa): Texto de Grupioni e Silva // ver bibliografia abaixo, 4 hs.

· Visionamento de filmes, em casa (indicação no Moodle); 2 hs.

O texto e os filmes devem ser lidos/vistos no período de 08 a 14 de outubro.

Haverá um roteiro, elaborado previamente pelo prof. e postado no Moodle, de questões em torno do filme e dos textos.

Os alunos deverão postar no Moodle as respostas a tais questões até a data de 14 de outubro.

Aula síncrona 4 hs/a (19/10 e 21/10, 07:30 às 09:10 hs), comentário do professor sobre os comentários críticos dos alunos postados até a data de 14 de outubro.

#### METODOLOGIA

Leitura de textos e visionamento de filmes, a partir de um roteiro de questões proposto pelo professor. Aulas síncronas respondendo questões respondidas/comentadas pelos alunos a partir do roteiro elaborado pelo professor. O curso ainda fará uso de forma regular de imagens, seja de mapas, de fotografias e de filmes atuais ou do passado, como recurso de ensino e aprendizagem. Por fim, pretende-se sugerir e incentivar a leitura de alguns textos de autores indígenas.

#### STRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos farão um total de cinco trabalhos (que são questões respondidas a partir de um roteiro elaborado pelo professor), cada um entre 2 e 5 páginas, que serão postados no Moodle até as seguintes datas: 08/09; 14/09; 23/09; 05/10; 14/10. Cada trabalho valerá um total de 10 pontos.

Uma segunda opção será oferecida ao aluno: três biografias-homenagens às pessoas indígenas vítimas da Covid-19, de acordo com o conteúdo do curso discutido na unidade 3 do programa (a serem entregues até a data de 21 de outubro) + 2 trabalhos comentados de acordo com o item anterior da avaliação.

Uma terceira opção, será oferecida ao aluno. Quem ainda preferir, poderá substituir a realização destes trabalhos por uma proposta pedagógica de ensino das culturas/sociedades indígenas na escola, entre 10 e 15 páginas. A ser entregue na data de 21 de outubro.

## TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

As plataformas digitais utilizadas serão o Moodle, principalmente, e Teams, para as aulas síncronas. Além das atividades previstas e anteriormente relacionadas, propõe-se o uso do recurso “mensagens” do Moodle para a interação regular entre estudantes e professores.

---

## BIBLIOGRAFIA de Referência

- BEIER, Christine & MICHAEL, Lev & SHERZER, Joel. Discourse forms and processes in indigenous Lowland South America: An Areal-typological Perspective. In *Annu. Rev. Anthropol.* 2002. 31:121–45.
- COLLET, Célia & PALADINO, Mariana & RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas. Rio de Janeiro: LACED, 2014.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: APESP, 1992.
- DESCOLA, Philippe & TAYLOR, Anne Christine. La remontée de l'Amazone: anthropologie et histoire des sociétés amazoniennes. In: *Homme* 126-128, 1993.
- EDELWEISS, Frederico G. Estudos Tupis e Tupi-Guaranis: confrontos e revisões. Rio de Janeiro: Livraria Brasileira Editora, 1969.
- FAUSTO, Carlos. 2000. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- FRANCHETTO, Bruna & HECKENBERGER (Orgs.). Os povos do alto Xingu: História e cultura. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- GALLOIS, Dominique Tilkin. Redes de relações nas Guianas. Editora Humanitas, 2005.
- LATHRAP, Donald W. O alto Amazonas. Lisboa: Verbo [1970] 1975.
- LOPES, Reinaldo José. 1499: o Brasil antes de Cabral. Rio de Janeiro: Harper-Collins, 2017.
- MONTEIRO, John M. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- NEVES, Eduardo G. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- NEVES, Eduardo G. Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia Central (6.500 AC—1.500 DC). São Paulo, Brasil: Universidade de São Paulo, 2012. (Tese de Livre-Docência).
- OLIVEIRA, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos. In *Mana* 4 (1): 47-77, 1998.
- PÁGINA DO MELATTI. In: <http://www.juliomelatti.pro.br/>
- PROUS, André. 2006. O Brasil antes dos Brasileiros. Rio de Janeiro: Zahar.
- RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RIVIÈRE, Peter. O indivíduo e a sociedade na Guiana: um estudo comparativo da organização social Ameríndia. São Paulo: Universidade de São Paulo/Instituto de Psicologia, 2001.
- SCHADEN, Egon (Org.). Leituras de Etnologia Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.
- SILVA, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luís Doniseti. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac Naif, 2002.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Etnologia brasileira. In: Sergio Miceli. (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: umará/Anpocs, 1999, p. 109-223.
-

ALGUMAS ETNOGRAFIAS (PRA COMEÇAR...)

- LIMA, Antônio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do estado no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. 335 p.
- LIMA, Tânia Stolze. Um peixe olhou para mim: o povo Yudjá e a perspectiva. São Paulo: Ed. Unesp: ISA, 2005.
- PISSOLATO, Elizabeth. A duração da pessoa: mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (guarani). São Paulo: Ed. Unesp: ISA, 2007.
- VILAÇA, Aparecida. Comendo como gente: formas do canibalismo Wari. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1992. 363p.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Arawete: os deuses canibais. Rio de Janeiro: J. Zahar: Anpocs, 1986.

ALGUNS RELATOS E ENCONTROS ETNOGRÁFICOS (PRA COMEÇAR...)

- CLASTRES, Pierre. Crônica dos índios Guayaki: o que sabem os Ache, caçadores nômades do Paraguai. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
- DESCOLA, Philippe. As lanças do crepúsculo: relações jivaro na Alta Amazônia. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- VILAÇA, Aparecida. Paletó e eu. Memórias de meu pai indígena. São Paulo: Todavia, 2018.

ALGUNS FILMES ESSENCIAIS (PRA COMEÇAR A VER...)

- A Década da Destruição (dentre os vários episódios, Na trilha dos Uru-Eu-Wau-Wau) (1990), de Adrian Cowell.
- ATL 2017 (2017), de Edgar Corrêa Kanaykõ.
- Como era gostoso o meu francês (1971), de Nelson Pereira dos Santos;
- Corumbiara (2009), de Vincent Carelli.
- Diário da Amazônia (1995), de Geoffrey O'Connor
- Índio cidadão? (2014), de Rodrigo Siqueira.
- Iracema, uma transa amazônica (1976), de Jorge Bodanzky e Orlando Senna.
- Martírio (2016), de Vincent Carelli.
- Serras da desordem (2006), de Andrea Tonacci.
- Uirá, um índio em busca de deus (1974), de Gustavo Dahl;
- Tatakox (2007), de Isael Maxakali.
- Tatakox Vila Nova. Aldeia Vila Nova do Pradinho (2009), de Guigui Maxakali.

---

REFERENDADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em \_\_\_\_\_, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

---

REFERENDADO EM 06/08/2020 pelo  
Colegiado do Curso de Graduação em  
Antropologia, conforme determina o inciso II,  
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,  
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral